

905 - TECNOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

Tipo: POSTER

Autores: VANESSA BEZERRA SANTOS EUFRASIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), YTERFANIA SOARES FEITOSA (CENTRO UNIVERSITARIO PARAISO), LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), LUIS FERNANDO REIS MACEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANTONIO DEAN BARBOSA MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO), JAYANA CASTELO BRANCO CAVALCANTE DE MENESES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA), MARIA ELISIANE ESMERALDO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Introdução: A estomia intestinal é uma intervenção cirúrgica que pode ser necessária para diversas condições de saúde, como câncer de cólon, doenças inflamatórias intestinais ou traumas abdominais¹. Em ambiente hospitalar, o enfermeiro desempenha um papel crucial no cuidado sistematizado, no que deve ser implementado o Processo de Enfermagem². **Objetivo:** Descrever o processo de construção e validação do Nurseostomy® instrumento de enfermagem para avaliação da pessoa com estomia intestinal em ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico³ desenvolvido a partir da teoria de enfermagem de Wanda de Aguiar Horta que procedeu em três etapas (1) embasamento literário (2) construção da tecnologia assistencial e (3) validação de conteúdo, estrutura e relevância com juízes. A ferramenta foi desenvolvida através do programa Microsoft Word. Participaram do estudo 17 juízes estomaterapeutas. A coleta de dados ocorreu entre o período de outubro a novembro de 2021 mediante formulário do google forms. Para análise dos dados utilizou-se índice de validação de conteúdo, com valor de concordância mínimo de 0,8. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de parecer 4.765.473. **Resultados:** Foi utilizado o Consenso Brasileiro de Cuidados as Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação⁴ como fonte literária para construção do instrumento, que compôs sete domínios: Histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano de assistência e de cuidados, evolução e prognóstico de enfermagem. Na etapa de validação de conteúdo participaram 17 juízes, onde 82,4% foram do sexo feminino, na faixa etária entre 26 e 56 anos. Em relação à formação acadêmica 29,4% eram especialistas, 41,2 % mestres e 23,5% doutores. Em relação a área de atuação profissional, 94,1% deles atuam na assistência direta à pacientes. Cada juiz avaliou um total de 31 itens do instrumento. O índice de validação de conteúdo global para o instrumento foi de 0,91. **Conclusão:** Conclui-se que o instrumento foi considerado válido nos três eixos: conteúdo, estrutura e relevância. A tecnologia foi julgada como valor de concordância > 0,8, validada como nova ferramenta para assistência e apresenta potencial para validação externa e desenvolvimento de pesquisas clínicas.